

que pode a menstruação perdurar depois de tal mutilação. (*Jahrb. f. pract. Arzt.* 1878, pag. 454.

Quando deve ser cortado o cordão umbilical?—É sabido que quando se liga o cordão umbilical logo depois que cessão as suas pulsações, fica na placenta consideravel quantidade de sangue. O Prof. Zeifel procurou determinar essa quantidade, e verificou que é approximadamente de 192 grammas. Quando, porem, se adia a ligadura até ao momento em que é expulsa a placenta, não restão nesta senão 91 grammas.

Pelo primeiro processo subtrahem-se, pois, á creança cerca de 100 grammas de sangue. Parece obvio que, [em circumstancias ordinarias, dever-se-hia preferir o segundo.

(*Archiv f. Gynecologie.* 1878, 3. *Hefert.* pag. 461.)

J. A.

RESENHA THERAPEUTICA

EMPREGO THERAPEUTICO DOS SAES DE CONINA.

A cicuta cujo alcaloide é a conina ou cicutina tem sido em todos os tempos empregada contra o cancro, a scrophula, a syphilis e as affecções espasmodicas ou laryngéas acompanhadas de phenomenos espasmodicos.

Até aqui se considerava este alcaloide como excessivamente tonico e só se o administrava em doses mui pequenas. M. Tyryakian acaba, porém, de demonstrar, em uma these que constitue um estudo physiologico e clinico extremamente completo sobre o corrimento e seus saes, que esta substancia era muito menos venenosa do que se suppunha, e que de outro lado ella produzia todos os effeitos attribuidos á cicuta.

Experiencias numerosissimas, que revelaram o modo

de actuar da conina foram feitas no laboratorio do Sr. Vulpian.

As pesquisas clinicas tiveram logar principalmente com assistencia do Sr. Audhois, que desde muito tempo se tem occupado das propriedades do bromhydrato de conina, que é dos saes o que apresenta maiores vantagens, e reconheceu que abaixo de 10 centigrammas o medicamento não tinha acção; observou ainda que produzia-se um habito muito prompto no doente, o que obrigava a augmentar as doses mui rapidamente e que sendo a eliminacção pelos rins mui rapida era necessario dar o medicamento em doses fortes.

Quando se deseja actuar de um modo rapido, é preciso recorrer-se ás injeccões hypodermicas, e, cousa notavel, ao passo que a conina tem um effeito local que torna muito prejudicial a injeccção, o bromhydrato, ao contrario, não determina accidente algum no ponto da picada. Póde-se empregar a formula seguinte:

Bromhydrato de conina...	
cristallizado	1 gramma
Agoa distillada.....	19 »

Cada gramma desta soluçção contém exactamente 5 centigrammas de sal. A dose inicial, para injeccões, não differe muito daquella que é necessaria para a via gastrica. Assim, poder-se-hia sem inconveniente, principiar por uma dose de 15 centigrammas de uma só vez. Se porém o doente apresenta-se muito susceptivel ou muito pusillanime, póde-se começar por 10 centigrammas e ainda menos—5 centigrammas—por exemplo. E' de obrigacção renovar muitas vezes as injeccões e augmentar com rapidez a dose para que o doente soffra a acção do medicamento.

O augmento das doses pela via gastrica torna-se facilissimo, e póde-se dar doses elevadas, v. g. 50 ou 60 centigrammas e ainda mais, em 3 ou 4 doses e tendo sempre cuidado de habituar o organismo por meio de doses in-

feriores. Os limites na progressão das doses não podem ser determinados: o estado do doente, o effeito desejado e outras considerações desta ordem, podem somente, guiar o medico. Em um caso, a dose poude ser elevada até 1 gramma nas 24 horas e em quatro doses, sem ter effeitos assustadores. A forma empregada foi ora em pilulas, ora em xarope.

Eis algumas das formulas que tem sido empregadas nas pesquisas de M. Tyryakian:

Para pilulas de 2 1/2 centigrammas ou de 5 centig.

Bromhydrato de conina...	1 gramma
Assucar de leite.....	1 »
Mucilagem.....	Q. S.

Para 20 ou 40 pilulas segundo-se quizer ter pilulas de 5 ou de 2 1/2 centigrammas:

Xarope para adulto:.....	
Bromhydrato de conina...	1 gramma
Xarope simples ou aromatisado.....	250 »

Uma colher de café com este xarope contém 2 centigrammas deste sal.

Xarope para meninos:

Bromhydrato de conina...	0,25 centigr.
Xarope aromatisado.....	250 grammas

Uma colher de café com este xarope contém 5 milligrammas de sal.

Soluções:

Bromhydrato de conina...	0,50 centigr.
Agoa distillada.....	140 grammas.
Agoa de hortelã.....	10 »

Uma colher desta solução contém 5 centigrammas de sal.

Para o uso externo pode-se adoptar a formula seguinte para uma pomada:

Bromhydrato de conina... 2 grammas
 Pomada de pepinos..... 40 »

Mistura-se.

Quando se quer associar este medicamento a uma substancia synergica, que favoreça sua acção, pode-se reunil-a, a exemplo de M. Gubler, ao bromureto de potassio.

Bromureto de potassio.... 10 grammas
 Bromhydrato de conina... 1 »
 Agua distillada..... 400 »

Cada colher de 20 grammas conterá 50 centigrammas de bromureto de potassio e 6,05 centigrammas de conina. Accrescentemos que nos meninos as doses experimentadas não tem excedido 2 centigrammas.

Notar-se-ha, referindo-se ao nosso artigo 10348, no qual indicavamos um certo numero de formulas para a administração do bromhydrato de cicutina, que as doses preconisadas eram muito menos elevadas, o que deve ser attribuido a considerar-se então o sal como extremamente toxico.

(*Journal de Medecine et Chirurgie pratiques.*)

VARIÉDADES

PROGRESSOS ASSOMBROSOS DA SCIENCIA HOMOCOPATHICA.

Os medicos que se dizem tradicionaes, orthodoxos, hippocraticos, ou como se queiram apellidar para se differencarem dos seus irmãos bastardos nascidos ou filiados na seita do globulismo primitivo ou